

CORREIO SUDESTE



Willian Dias/ALMG

Ação defende punição a envolvidos nos atos de 8/1/23

Campanha contra anistia a golpistas é lançada em Minas

A campanha “Anistia não, golpistas na prisão!”, que pede a responsabilização dos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, foi lançada em Minas Gerais na última quinta-feira (15), durante audiência pública da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa (ALMG).

A ação estadual reforça a campanha nacional iniciada pela Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) e conta com o apoio de movimentos populares,

sociais e sindicais. O objetivo é mobilizar a sociedade para exigir punição a quem participou dos ataques às sedes dos Três Poderes, em Brasília.

A discussão sobre anistia aos envolvidos ganhou força com a tramitação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei 2.858/22, que prevê perdão a todos os participantes dos atos antidemocráticos.

A proposta, de autoria do deputado federal Major Vitor Hugo (PL-GO), pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

SP destaca energia em evento

Durante a Brazilian Week, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, destacou projetos estratégicos do Programa de Parcerias de Investimentos nas áreas de energia, resiliência hídrica e saneamento. Entre as ações, o processo de desestatização da Sabesp, concluído em julho de 2024, visa uni-

versalizar o saneamento, especialmente em áreas rurais e favelas. Em eventos promovidos por Genial Investimentos e Itaú, Tarcísio, acompanhado por secretários estaduais e pelo presidente da InvestSP, também apresentou o plano São Paulo na Direção Certa e ações em segurança pública.

RJ: Estado migra 5 mil docentes

O Governo do Estado do Rio de Janeiro concluiu a convocação dos 5 mil professores, previstos para este ano, que farão a migração de 18h para 30 horas. A marca foi alcançada nesta sexta-feira (16), com a publicação de uma lista com 2.500 profissionais no Diário Oficial. Desde o ano passado, quando tive-

ram início as convocações, mais de 7 mil professores fizeram a migração de carga horária, contribuindo para reduzir a carência de professores. “Estamos investindo em Educação, melhorando ainda mais a qualidade de ensino, impactando positivamente”, declarou o governador Cláudio Castro.

Queijos MG: tradição e sabor

Minas Gerais homenageia, na sexta-feira (16), seus queijos artesanais — símbolos da identidade cultural, econômica e gastronômica do estado. Produzidos com leite cru, os queijos mineiros preservam tradições seculares e expressam os sabores únicos de cada região. Atuando no apoio técnico

da produção e qualidade das iguarias, a coordenadora técnica estadual da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado, Maria Edinice Rodrigues, explica que o que faz um queijo ser considerado artesanal é ser produzido de leite cru, uma prática que remonta ao período colonial.

Capixabas competem no Meeting

O Meeting Paralímpico reúne esportistas para disputas nas capitais de Aracaju (SE) e Goiânia (GO). Na capital sergipana, os capixabas Renato Madeira e Hermes Francisco Oliveira disputam no atletismo. Renato Madeira e Hermes Francisco Oliveira contaram

com apoio do programa Voe Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer, para participar da competição. Renato Madeira (classe F57) vai disputar as provas de lançamento de dardo e arremesso de peso. Já Hermes Oliveira competirá no arremesso de peso e lançamento de disco.

SP aumenta cobertura vacinal

O Governo de São Paulo conseguiu ampliar a cobertura vacinal contra a influenza depois do Dia D de vacinação. As estimativas dão conta que a campanha fez aumentar em até três pontos percentuais a cobertura da vacina contra gripe. Com isso, o Estado de São Pau-

lo avança para alcançar a meta de imunização. A campanha do último sábado foi direcionada para 19,3 milhões de pessoas que formam o grupo prioritário para receber a vacina. Nele, encontram-se crianças de até 6 anos, grávidas, puérperas, idosos, entre outros.

Fundo de Marinha Mercante destina R\$ 6,6 bilhões ao RJ

Recursos contemplarão os setores portuário e de infraestrutura naval



Transpetro

Recursos do FMM garantem um papel estratégico do estado na indústria naval do país

Por Marcello Sigwalt

Estratégico para o seu futuro econômico do estado, os setores portuário e de infraestrutura naval acabam de ser contemplados com investimentos de R\$ 6,6 bilhões, provenientes do Fundo da Marinha Mercante (FMM), conforme ficou acordado, em reunião ocor-

rida nesse mês, a primeira do ano, sob a gestão do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

Tal aporte tem como destino, entre outras iniciativas, a construção de quatro navios Handy pela Petrobras para transporte de derivados claros de petróleo. Com duração prevista de quatro anos, o projeto

envolve recursos de R\$ 1,5 bilhão e criação de, pelo menos, 640 empregos diretos. Neste caso, a meta é reduzir custos com afretamento e elevar a autonomia da petroleira no campo da logística de combustíveis.

Na avaliação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, “esses projetos re-

USP avalia as condições climáticas em SP

Uma urbanização acelerada e o descontrole nas políticas de planejamento podem fazer com que cidades cresçam de forma desigual. Os efeitos disso no bem-estar da população são muitos, incluindo variações no conforto térmico em diferentes bairros. Os resultados de uma pesquisa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP mostram que a produção desigual do espaço urbano é capaz de gerar mudanças nos microclimas da cidade de São Paulo, indicando que regiões periféricas atingem temperaturas mais altas em comparação a áreas nobres.

Pelo mapeamento socioeconômico e pela coleta de dados climáticos em diferentes distritos, foi verificada a importância de uma construção urbana que considere fatores associados à desigualdade social e de renda.

Ao estudar as variações microclimáticas de pontos internos e externos de um parque urbano, Fernando Rocha Reis, mestre em Geografia Física na FFLCH e autor da dissertação, quis investigar como aspectos da morfologia urbana moldam as condições de temperatura e umidade de certo local.

“Não queria só medir a temperatura da cidade, queria saber como as pessoas sentem essas diferenças de temperatura de forma desigual”, diz o pesquisador ao Jornal da USP. Ele cita que o formato dos bairros, os materiais de construção utilizados, o nível de arborização e o espaçamento entre lotes já são algumas evidências para essas possíveis alterações microclimáticas.

Para realizar um primeiro mapeamento de desigualdades socioespaciais em São Paulo, Fernando Reis utilizou o Índice de



Governo de SP

Estudo mostrou diferença de até 8,8 °C entre os distritos

Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Com essa medida, foi mensurada a qualidade de vida das 32 Subprefeituras do município a partir dos critérios de renda, educação e saúde. Também foi usado o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), que trabalha com dados em nível distrital. Com isso, o Jardim Paulista e a Vila Jacuí – localizados, respectivamente, nas Subprefeituras de Pinheiros e São Miguel Paulista – foram os distritos escolhidos para a comparação.

Segundo o pesquisador, as duas localidades apresentam nítidas diferenças em suas pai-

sagens urbanas, a começar pelo nível de arborização – fator importante na manutenção do conforto térmico em cidades. Enquanto o Jardim Paulista (IDHM de 0,942) possui mais áreas sombreadas, a região da Vila Jacuí (IDHM de 0,736) tendia para o aproveitamento máximo dos terrenos para construção. Com o mapeamento da temperatura de superfície de cada um dos distritos, o pesquisador verificou que “áreas com índice de temperatura de superfície alta coincidiam com as áreas de IDHMs mais baixos, ou seja, as áreas periféricas”.

RIO DE JANEIRO

Rio Open 2025 reuniu público recorde de 69 mil pessoas

O Rio Open 2025 reuniu 73 tenistas de 23 países e teve público recorde de 69 mil pessoas, conforme divulgado pela Secretaria de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro (SEEL).

O torneio gerou mais de 5 mil empregos e teve apoio da SEEL por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

As partidas foram transmitidas em mais de 180 países e geraram 12 mil reportagens.

O evento também adotou ações para compensar a emissão de gás carbônico. A próxima edição já tem data marcada: ocorrerá entre os dias 14 e 22 de fevereiro de 2026. A competição segue como destaque no circuito internacional.

SÃO PAULO

Proibição mantida a apps de transporte por motos

A Justiça de São Paulo determinou, na sexta-feira (16), a suspensão do transporte pago de passageiros por motocicletas com uso de aplicativos. A decisão atende a um recurso da Prefeitura contra sentença anterior que liberava o serviço.

O município defende que o serviço não tem base legal e aumenta os riscos de acidentes. Dados mostram que mortes em motos subiram 20% em um ano, e que a cidade gasta R\$ 35 milhões por ano com vítimas.

A proibição está em um decreto municipal de 2023, com base em estudos técnicos e em leis federais. Um grupo de trabalho concluiu que o serviço oferece risco à saúde pública.

MINAS GERAIS

Novo concurso Educação oferece mais de 13 mil vagas

O governo de Minas abriu, na última sexta-feira (16), uma seleção com mais de 13,7 mil vagas para cargos na rede pública de ensino. O edital divulgado detalha funções, salários, etapas e locais de atuação.

As provas serão aplicadas em 28/9. As vagas são para professores, técnicos e analistas, com salários entre R\$ 1.917,11 e R\$ 6.937,06. As inscrições ocorrem de 21/7 a 21/8.

A taxa varia entre R\$ 21 e R\$ 33, com isenção disponível entre os dias 21/7 e 24/7.

A seleção inclui prova objetiva, redação e avaliação de títulos. As oportunidades estão distribuídas nas 47 superintendências regionais de ensino.

ESPÍRITO SANTO

Ministro Barroso estará no lançamento de projetos

Dois projetos serão lançados nesta segunda-feira (19) em unidades prisionais no Complexo de Viana e contarão com a participação do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luís Roberto Barroso.

O projeto “Pena Justa – Informa” começa em formato piloto com exibição de vídeos informativos e culturais.

O outro, focado na alimentação, envolve plantio de hortaliças e criação de peixes.

Os internos também participam de cursos com certificado e recebem pagamento.

As iniciativas fazem parte do plano Pena Justa, do CNJ.